



Consumo combinado de 3,2 l/100 km a 5,2 l/100 km e emissões CO₂ de 87 g/km a 118 g/km. Não inclui despesas de legalização e transporte. Visual não contratual ford.pt

HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



entremARGENS

BIMENSÁRIO | 12 OUTUBRO 2017 | N.º 591

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE E FAX: 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Lito Vidigal
traz Neca
de volta à casa
de sempre

PÁGINAS 14 E 15

Ampliada sala de
convívio do Lar
Familiar
da Tranquilidade

O Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves inaugurou, na tarde do passado sábado, a ampliação da sua sala de convívio. Esse foi o ponto alto da comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade e do Dia Mundial da Música que decorreu nas instalações desta Instituição Particular de Solidariedade Social. **PÁG. 8**

ASAS CELEBRA 25 ANOS

“Por muito que a gente dê nunca é suficiente para o trabalho que eles têm”

PÁGINA 10



JOAQUIM COUTO

53,8%

**NAS MÃOS
DOS JOAQUINS**

JOAQUIM FARIA

51,5%

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - “Mutantes S.21”



Claustrofobia urbana numa garganta enraivecida

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Não são nem nunca foram uma banda de massas. Assumem essa condição mesmo com a visibilidade alargada que “Mutantes S.21” proporcionou. O álbum de 1992, considerado um dos mais emblemáticos dos Mão Morta, faz agora 25 anos. Multiplicam-se concertos e eventos comemorativos para relembrar e dar a conhecer às novas gerações este marco na história do *rock* nacional. O *gnration*, espaço bracarense orientado para promover atividades artísticas, desdobrou-se em iniciativas: no passado dia 4 de outubro, acolheu 16 jovens talentos para homenagear o grupo mais famoso da cidade e, uns dias antes, celebrou o quarto de século do disco com uma conversa animada, centrada em Carlos Fortes, ex-integrante e principal compositor de “Mutantes S.21”.

Trata-se de um trabalho conceptual, cuja principal raiz temática circunscre-

ve a claustrofobia urbana. Acompanhamos as letras e sentimos a importância de uma palavra – fuga – mesmo sem a encontrarmos *ipsis verbis*. Cada faixa tem o nome de uma cidade e é a partir daí que nos envolvemos em nove submundos. Somos conduzidos pela garganta enraivecida de Adolfo Luxúria Canibal e pelo seu texto descritivo. Obriga-nos a assistir a múltiplos episódios, boa parte deles com atividades ilícitas. Em “Lisboa” (e noutras músicas), lidamos com a realidade das drogas, sendo golpeados com a força dos gritos em “o *dealer* roubou-me; levou-me a alma; raí’s parta o *dealer*”, medidos equitativamente em pujança e alienação. Aumentamos o nosso voyeurismo em “Amsterdão” e desaguamos em “Budapeste”, o grande êxito. A seguir, encantamo-nos com o ambiente pesado de “Barcelona” e com os atractivos *riffs* e consequente solo de guitarra. Sublinhamos apenas mais duas: a cómica “Marraquexe” (vocaís entre Cebola Mol e Zé Cabra) e a narrativa “Istambul”.

Todos os artigos dos Mão Morta têm uma elevada procura. Seja em CD, DVD ou vinil, há uma tendência para a subida galopante dos preços de mercado. Eis alguns exemplos de vendas já realizadas: LP “Mão Morta” por 95 euros; CD “Vénus em Chamas” por 80 euros; ou CD “Müller no Hotel Hessischer Hof” por 70 euros. Comparativamente, o vinil do “Mutantes S.21” (com banda desenhada) por 50 euros quase nos parece uma pechincha. |||||

“

Cada faixa tem o nome de uma cidade e é a partir daí que nos envolvemos em nove submundos”.

GUIMARÃES | MÚSICA

This Penguin Can Fly abre ciclo de concertos na cidade-berço

Começa esta sexta-feira, dia 13, pelas 23h00, o segundo volume do ciclo de concertos SOM de GMR, que o mesmo é dizer, dedicado às novas bandas de Guimarães, tendo o café-concerto do Centro Cultural Vila Flor como palco.

O ciclo abre com This Penguin Can Fly, um trio que se revela em formato música instrumental descomprometida. As ambiências cruzam-se algures entre o imaginário do post-rock e a agressividade de *riffs* de guitarra melódicas e agressivas, embutidas em ritmos dançáveis, que dão corpo à identidade musical que os caracteriza. Em 2014 foram bem acolhidos pela crítica especializada pela edição do primeiro EP. Em 2015 lançaram o single “All Polar Bears Are Left Handed” e, em abril deste ano, voltaram à edição de trabalhos originais com o primeiro longa-duração intitulado “Caged Birds Think Flying Is a Disease”. Um trabalho pujante, ritmado e orgânico, onde o trio reinventa o rock instrumental patente no primeiro EP, juntando-lhe vários elementos e novas sonoridades, como floreios orientais de guitarra ou ritmos sul-americanos. This Penguin Can Fly bate-se por uma busca incessante pela liberdade sonora e cénica. Três euros é o preço dos bilhetes. |||||

VILA DAS AVES | TEATRO

Teatro de marionetas em destaque em Vila das Aves

A PEÇA “JOÃO PATETA” É APRESENTADA NO CENTRO CULTURAL ÀS 16H00 DESTE SÁBADO, DIA 14, SEGUINDO-SE UMA OFICINA DINAMIZADA PELA COMPANHIA HISTORIOSCÓPIO.

A iniciativa “Atividades em Família – Pais & Filhos”, promovida pela Câmara Municipal, traz o teatro de marionetas “João Pateta” ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. No próximo dia 14 de outubro, pelas 16h00, o espetáculo promete muita diversão, com música ao vivo.

A peça conta a história de uma pobre viúva que vivia com o seu filho João, bom rapaz, mas um tanto simplório, num velho casebre perto da floresta. As gentes da aldeia chamavam-lhe em tom de zombaria o João Pateta. Além dos disparates que o João faz por não compreender bem as instruções da mãe, no meio da sua jornada encontra-se com uma bruxa que o convence a semear uma árvore do dinheiro.

Depois do espetáculo, pelas 16h45,

terá lugar uma oficina criativa com o nome “O João, a Mãe e a Bruxa”. A oficina tem como objetivo que os participantes entrem no universo do espetáculo e das formas animadas, fomentando a criatividade. Cada participante constrói uma figura animada simples de uma das personagens da história à escolha. As crianças são então desafiadas a criar as suas próprias histórias a partir da interação entre os personagens uns dos outros, através de dinâmicas de grupo focadas na exploração da voz, do movimento das marionetas e na música.

Teatro e oficina destinam-se a crianças maiores de três anos. Entrada gratuita, sujeita a inscrição prévia através do telefone 252 870 020 ou do e-mail ccva@cm-stirso.pt e limitada a 25 inscrições. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

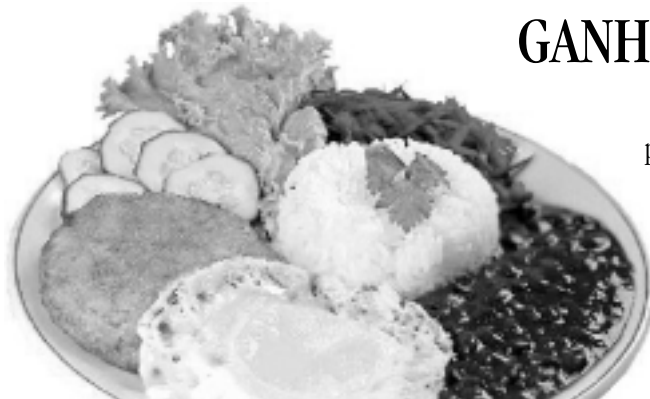
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de outubro foi o nosso estimado assinante **Abel Soares Ferreira**, residente na rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Mulher que assobia,
ou capa porcos
ou atraíça o marido**



SEXTA, DIA 13

Céu nublado. Vento fraco.
Max. 30° / min. 10°



SÁBADO, DIA 14

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 31° / min. 10°



DOMINGO, DIA 15

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 32° / min. 12°



CONCELHO | TEATRO

Festa do teatro amador chega a várias freguesias

SÃO MAIS SETE AS PRODUÇÕES DE TEATRO PARA VER ATÉ DIA 22 DE OUTUBRO NO ÂMBITO DO PALCOS – FESTIVAL DE TEATRO AMADOR PROMOVIDO PELA COMPANHIA DE TEATRO DE SANTO TIRSO E PELA CÂMARA MUNICIPAL. TODOS OS ESPECTÁCULOS TÊM ENTRADA LIVRE.

Falar sobre a morte não significa entrar em especulações ideológicas, abstratas e metafísicas, nem em detalhes assustadores e macabros. O assunto é colocado em cena noutros tons. Nada tem a ver com depressão, morbidez, falta de esperança ou niilismo. Pelo contrário, a morte é aqui vítima dos “prazeres exagerados” dos humanos. Nesta perspectiva, não se estranha que “A Bebedeira da Morte” se anuncie como uma comédia; mais uma a integrar a edição de 2017 do Palcos – Festival de Teatro Amador de Santo Tirso. A peça, que nos chega de Paredes, numa encenação do Gru-

po de Teatro de Sobrosa, é apresentada esta sexta-feira, dia 13, no Centro Paroquial de Fontiscos, às 21h30.

“A Bebedeira da Morte” é um dos sete espetáculos de teatro que ainda tem para ver até dia 22 de outubro. O festival começou no dia 2 e prossegue agora em mais um fim de semana intenso. Este sábado, por exemplo, a Escola Sec. Tomás Pelayo acolhe, também às 21h30, a apresentação de “Quadro”; mais uma comédia a integrar o cartaz, desta vez levada à cena pela Teia - Teatro Experimental Intervenção de Alvarim. Em “Quadro”, três amigos encontram-

NAS IMAGENS, AS PEÇAS “A BEBEDEIRA DA MORTE” (DIA 14, ÀS 21H30, FONTISCOS), “TRÊS FÓSFOROS” (DIA 15, 15H30, MONTE CÓRDOVA) E “MARIA, SENHORA DE MIM” (DIA 21, 21H30, VILA DAS AVES)

se e discutem o seu sentido estético à volta de uma tela. Onde um vê cor e arte, outro vê horror e espanto, enquanto outro não vê nada a não ser um quadro branco. Com isto, a pergunta que fica no ar é de se saber se algum deles conseguirá comprar essa obra de arte.

No domingo, 15 de outubro, à tarde (15h30) será a vez do Centro Paroquial de Monte Córdova acolher a apresentação de “Três Fósforos”, na qual, e tendo como cenário uma prisão, dois presos debatem sobre os problemas que afetam a sociedade. Falam do que desejam, dos seus sonhos e essencialmente daquilo que acham que toda a gente deve ter direito: a liberdade. “Três Fósforos” é um retrato da sociedade em plena ditadura salazarista, através de um texto censurado pela PIDE em vésperas de estreia.

O Palcos regressa depois a 20 de outubro com o Roderikus – Grupo de Teatro de Roriz que vai apresentar no Centro Paroquial de Água Longa a peça “Viriato e os Romanos”, às 21h30. “Mais do que uma peça em torno das conquistas romanas e da respetiva re-sistência de Viriato e da sua tribo, em ‘Viriato e os Romanos’ reflete-se sobre o sonho da conquista da liberdade, da sua afirmação e da afirmação da identidade de um povo”,

diz-nos a sinopse do espetáculo.

No sábado, dia 21, o festival fica-se por Vila das Aves. No Centro Cultural há matiné (15h30) com a peça “Natália”, um espetáculo de teatro, música e dança inspirado num conto infantil de Ana Cristina Briona, interpretado por André Santos, Sandra Veludo e Cristina Briona acompanhados de 4 bailarinos da academia Dance Point e levado à cena pelo Doze Arte Livre de S. Mamede de Infesta, Matosinhos. À noite, às 21h30, é a vez de “Maria, Senhora de Mim” trazida pelo Pateo das Galinhas – Grupo Experimental de Teatro (Figueira da Foz). Nesta tragédia, três mulheres revisitam o seu passado e refletem sobre um presente que magoa. Três mulheres leem o mundo e os que o povoam. De forma profunda, mas também simples, como marginais e como gente vulgar que apenas quer sobreviver.

No domingo, dia 22, e para fecho de festival, é a Companhia de Teatro ‘Os Quatro Ventos’ de Santo Tirso a dar cartas com a reposição de “João Sem Medo”, o destemido jovem rapaz que vive em chora-que-logo-bebes, uma aldeia onde o medo e o choro reinam dia e noite. Com início marcado para as 15h30, a apresentação de “João Sem Medo” será feita no Centro Paroquial da Reguenga. IIIII

CHP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Arvaz de Construção Civil
Arvaz de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 252 673 548 // Fax: 252 673 567 www.chp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE



O mapa cor-de-rosa que voltou a unir Santo Tirso a Vila das Aves

O DIA DOIS DE OUTUBRO AMANHECEU DIFERENTE UM POUCO POR TODO O PAÍS, FRUTO DE UMA NOITE ELEITORAL LONGA, AGITADA, MUITAS VEZES INESPERADA. SANTO TIRSO NÃO FOI EXCEÇÃO. OS CARTAZES AINDA ESPALHADOS PELO CONCELHO COM AS CARAS DOS MAIS DIVERSOS CANDIDATOS QUASE DÃO A SENSÇÃO DE QUE AS ELEIÇÕES AINDA ESTÃO POR VIR, OS DESTINOS AINDA ESTÃO POR DECIDIR. A SENSÇÃO CAI DEPRESSA POR TERRA, ASSIM QUE SURGE, AO LONGE, NUM DOS CARTAZES, UMA NOVA FOTO DE JOAQUIM COUTO. SORRISO NA CARA E CRIANÇA NO COLO DIZ OBRIGADO. COUTO GANHOU. JOAQUIM COUTO GANHOU.

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES,
ELSA CARVALHO E PAULO R. SILVA

No dia 1 as urnas fecharam às 19 horas e, cerca das 20h, a movimentação

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

no exterior das sedes dos dois principais candidatos era próxima da nulidade. Na praça do município, o palco que na sexta-feira recebera Quim Barreiros na festa de encerramento da campanha socialista estava ainda montado com a grande tela, ao fundo, anunciando que Santo Tirso estava em boas mãos. Couto parecia ter a festa da vitória pronta a arrançar mas a verdade é que os últimos dias de campanha, a “enchente” que Andreia Neto juntou na Assunção e nos Jantar de Mulheres pareciam ter agitado as hostes tirsenses.

Os primeiros resultados começaram a ser partilhados, comentados, ‘gostados’ ou detestados nas redes sociais já passava das oito horas. A confirmação era difícil. O site do Ministério

da Administração Interna teimava em reter os resultados tirsenses por mais que o botão de atualização da página fosse carregado. Marco Cunha, Moisés Andrade, Lurdes Santos e Roberto Figueiredo foram os primeiros nomes a surgir. Absolutíssimos, esmagadores, com maiorias que ultrapassam, em todos os casos, os 58 por cento dos votos.

A verdade é que as autárquicas de 2017 podem ficar na história como sendo dignas de estudos sociológicos. O primeiro fenómeno prende-se, desde logo, com a abstenção e o número de inscritos nos cadernos eleitorais, que é inversamente proporcional. Trocando por miúdos, em 2017, embora o número de inscritos seja menor do que em 2013 (em 2017 constavam dos cadernos menos 1186 pessoas para votar no concelho), a abstenção foi menor e houve mais 1873 pessoas a deslocarem-se às urnas. Em queda estiveram, também, o número de votos brancos e nulos. Depois, há três análises que têm que ser feitas, impreterivelmente: a situação de Vila das Aves, a de Vilarinho e o sexto vereador do Partido Socialista.

OS INDEPENDENTES E O DOMÍNIO SOCIALISTA

Olhando para o mapa do concelho é fácil perceber que o rosa é a cor dominante e, coincidência ou não, quase só os extremos do concelho não apostaram nas escolhas socialistas. Monte Córdova, voltou a dizer sim à direita, elegeu Andreia Correia mas não Andreia Neto. A Agrela mantém-se fiel a Paulo Bento, do PSD-CDS e Vilarinho continua a preferir Jorge Faria, rejeitando, ainda assim, as cores socialistas. A vaga de independentes continua, de resto, no concelho e para além de Jorge Faria, Água Longa continua a ser de todos os água-longuenses e José Pacheco reforça a presidência como independente. Paulo Leal não conquistou a maioria dos votantes da Reguenga e ficou atrás do PS mas conseguiu mais 116 votos do que o partido do qual costumava ser filiado, o PSD. Joaquim Couto não deu hipótese para a Câmara Municipal e, nem a soma de todos os votos de todos os adversários seria suficiente para o derrotar. A verdade é que, mais do que qualquer outro ano, 2017 parece ser o ano do Partido Socialista, com um reforço em quase todas as frentes. Seis vereadores na Câmara, 10 freguesias conquistadas e um total de 26 deputados na Assembleia Municipal, contra 12 do

PSD/CDS, 1 da CDU e 2 independentes (incluindo os representantes das juntas de freguesia).

VILA DAS AVES VESTE ‘ROSA’

Em noite de resultados expectáveis um pouco por todo o concelho, a grande surpresa chegou de Vila das Aves. Joaquim Faria (PS) conquistou a junta de freguesia avense colocando um ponto final no domínio ‘laranja’ dos últimos dezasseis anos.

O candidato socialista venceu a eleição para a assembleia de freguesia com 51, 48 por cento correspondentes a 2379 votos, deixando a atual presidente de junta, que se recandidatava a um segundo mandato, a 533 votos de distância. Elisabete Roque Faria convenceu 39,95 por cento dos eleitores para um total de 1846 votos, menos 334 quando comparada com o resultado que a elegeu quatro anos volvidos. Este resultado bruto representa uma transferência de votos perfeitamente inédita na freguesia no espaço de um mandato, já que Joaquim Faria conseguiu 890 votos mais que o candidato socialista em 2013, António Costa.

Os resultados de 2017 ficam ainda marcados pela descida em percentagem e número de votos da CDU que, em conjunto com a inexistência de outras forças políticas concorrentes, exacerbou a batalha a dois pela junta de freguesia. O CDS coligado com o PSD não fez valer o resultado de 2013.

No final de contas o PS e Joaquim Faria venceram em todas as mesas de voto, com maior vantagem nas mesas “mais jovens” relativamente àquelas que correspondem aos eleitores com idade mais avançada.

VILARINHO ‘CASTIGA’ SOCIALISTAS

Local onde a disputa se adivinhava intensa e imprevisível, Vilarinho não desapontou. À luz dos variadíssimos acontecimentos dos últimos meses na freguesia mais a leste do território, os eleitores colocaram-se ao lado do presidente de junta, Jorge Faria e reprovaram claramente o comportamento que consideram discriminatório da Câmara Municipal em relação à freguesia.

Após vencer a eleição de 2013 nas listas do PS, Jorge Faria, agora independente com o apoio discreto de Andreia Neto, voltou a vencer derrotando Romeu Lima, candidato que o substituiu como cara dos socialistas na freguesia. Faria arrecadou 42,91 por cento, seguido pelo PS com 37,42 por cento e a CDU com 16,94 por cento. Em números brutos, tais percentagens representam 960, 837 e

379 votos, respetivamente, sendo que a composição da assembleia de freguesia dá um empate a 4 na distribuição de mandatos, com a eleição quase certa de um elemento por parte dos ‘comunistas’.

Contudo, o resultado mais extraordinário a sair das urnas vilarinhenses foi a vitória maciça de Andreia Neto na eleição para a Câmara Municipal. Num tradicional bastião socialista, a candidata da coligação ‘Por Todos Nós’ conquistou 54,36 por cento (1216 votos), praticamente o dobro da votação em Joaquim Couto, no segundo lugar com 27,49 por cento (615 votos). Estes resultados são ainda mais surpreendentes quando colocados em contexto e comparados com a votação de há quatro anos.

Para a Câmara Municipal, em 2013, Joaquim Couto tinha vencido na freguesia com 50,89 por cento e 947 votos. O PSD/PPM ficara em segundo com 19,67 por cento o correspondente a 366 votos, apenas 17 votos mais que a CDU no terceiro lugar, já que o CDS tinha obtido somente 34 votos na freguesia. Isto representa um acréscimo total de 816 votos para o principal rosto da oposição. Couto, em termos absolutos, perdeu apenas 332 votos, mas a exponencial quebra da abstenção, de 44,41 para 32,34 por cento (1861 para 2237 votantes), ajudou a cavar mais o fosso para o presidente da câmara.

COUTO EM TODA A LINHA

Na corrida à Câmara o PS de Joaquim Couto ganhou, de resto, sem qualquer margem para dúvidas. Arrecadou 53,79 por cento dos votos e chamou para si mais 4530 eleitores do que em 2013. No mapa das freguesias conseguiu reforçar a liderança e arrecadar mais votos em quase todas. Arrecadou, inclusivamente, mais votos do que a adversária da Coligação PSD/CDS na Reguenga, em Monte Córdova e na União de Lameelas e Guimarei, que em 2013 tinham votado maioritariamente pela coligação PSD/PPM. Vilarinho e Agrela foram, de resto, as únicas onde Andreia Neto conquistou a maioria dos fregueses. A CDU seguiu a tendência nacional e desceu. Em 2013 tinha conseguido, para a Câmara Municipal, 6,16 por cento dos votos e este ano não foi além dos 3,94 por cento o que representa uma perda de 809 votos. A CDU regista, de resto, um fenómeno curioso. Embora tenha perdido votos para a Câmara Municipal em todas as freguesias, com exceção de Água Longa, a tendência

ASSEMBLEIAS FREGUESIAS - MANDATOS			
2017		2013	
AGRELA	PSD/CDS 6	PSD/PPM 5	PS 4
	IND. 3		
ÁGUA LONGA	IND. 6	IND. 4	PS 3
	PSD/CDS 3		
MONTE CÓRDOVA	PSD/CDS 5	PSD/PPM 6	PS 3
	PS 4		
REBORDÕES	PS 7	PS 8	PSD/PPM 1
	PSD/CDS 2		
REGUENGA	PS 4	PSD/PPM 5	PS 4
	MIR 3		
	PSD/CDS 2		
RORIZ	PS 6	PS 4	PSD/PPM 3
	PSD/CDS 2		
	CDU 1		
NEGRELOS	PS 7	PS 5	TPN 3
	TPN 1		
	PSD/CDS 1		
AREIAS SEQUEIRÓ LAMA PALMEIRA	PS 8	PS 7	PSD/PPM 4
	PSD/CDS 5		
CARREIRA REFOJOS	PS 8	PS 6	IND. 2
	PSD/CDS 1		
LAMELAS GUIMAREI	PS 6	PS 5	PSD/PPM 4
	PSD/CDS 3		
S. TIRSO COUTO (S. CRISTINA) COUTO (S. MIGUEL) BURGÃES	PS 8	PS 7	PSD/PPM 6
	PSD/CDS 5		
VILA DAS AVES	PS 7	PSD 8	PS 5
	PSD/CDS 6		
VILA NOVA DO CAMPO	PS 11	PS 8	PSD/PPM 5
	PSD/CDS 2		
VILARINHO	IND. 4	PS 6	CDU 2
	PS 4		
	CDU 1		

2017 parece ser o ano do Partido Socialista, com um reforço em quase todas as frentes. Seis vereadores na Câmara, 10 freguesias conquistadas e um total de 26 deputados na Assembleia Municipal.

Em noite de resultados expectáveis um pouco por todo o concelho, a grande surpresa chegou de Vila das Aves. Joaquim Faria (PS) conquistou a junta de freguesia avense colocando um ponto final no domínio ‘laranja’ dos últimos dezasseis anos.

o resultado mais extraordinário a sair das urnas vilarinhenses foi a vitória maciça de Andreia Neto na eleição para a Câmara Municipal. Num tradicional bastião socialista, a candidata da coligação ‘Por Todos Nós’ conquistou 54,36 por cento.

inverteu-se quando se tratou de algumas Assembleias de Freguesia. Em Areias, Roriz, na União de Freguesias da Carreira e Refojos, em Água Longa e na Reguenga aumentou, ainda que residualmente, o número de votos. O pior cenário para o partido é, ainda assim, a Assembleia Municipal onde desceu 720 votos e perdeu um dos dois deputados que tinha conquistado em 2013. No meio das notícias menos boas, a CDU consegue, mesmo assim, recuperar o estatuto de terceira força política do concelho. Título esse que havia perdido há quatro anos para o Movimento Independente P’ra Frente Santo Tirso.

A expectativa em torno do Movimento era grande para as eleições de 1 de outubro mas os resultados ficaram bastante aquém do ideal. O Movimento liderado por Henrique Pinheiro Machado recolheu apenas 1174 votos para a Câmara Municipal (menos 1378 que em 2013) e não elegeu nenhum deputado para a Assembleia.

O MÉTODO DE HONDT E A PARTIDA A ANDREIA NETO

No total, Andreia Neto não foi mais longe do que os 35,62 por cento e arrecadou 14 868 votos, menos 7586 do que Joaquim Couto. Apesar do aumento do número de votos na coligação “Por todos nós”, relativamente à eleição anterior (coligação PSD/PPM), a lista de Andreia Neto acabou a perder um vereador, em consequência do maior aumento dos votos do PS e da aplicação do método de Hondt.

Este método consiste em fazer uma sequência de números com a divisão dos resultados dos concorrentes por 1, por 2, por 3, por 4 e assim sucessivamente e ver a quem correspondem os resultados mais elevados obtidos para os mandatos em disputa, neste caso, os nove primeiros. O sexto mandato na vereação foi entregue ao PS porque a divisão do número de votos do PS por 6 (3 742) é um resultado maior que o da divisão do número de votos da coligação por quatro (3 717). Como a diferença entre estes números é 25, seriam necessários mais 4 vezes 25 mais um, isto é 101 votos, para garantir o quarto vereador à coligação.

Podíamos também analisar a questão do lado do PS, perguntando com quantos votos menos (mantendo-se os da coligação) não teria o sexto vereador e aí teríamos 150 (seis vezes 25) como resposta.

Refira-se ainda que, anteriormen-

te, apenas nas eleições de 1989 a distribuição dos mandatos foi de 6 para o PS e 3 para a oposição e que, em 1982, o longínquo ano da primeira eleição de Joaquim Couto como presidente da Câmara em Santo Tirso, os cinco elementos do seu partido tinham a companhia de dois vereadores do PSD, um do CDS e um da APU. Consta-se ainda que em 1979 era a Aliança Democrática que tinha cinco lugares contra 4 do PS e que só na primeira eleição democrática do pós-25 de Abril é que houve lugar a possibilidade de alinhamentos caso a caso nas votações da câmara pois o panorama era três (PS), três (PSD), dois (CDS) e um (APU).

Há nesta eleição uma quantidade de questões que poderão não vir a ser esclarecidas. A pesada derrota da coligação de direita para a Câmara ficou a dever-se ao ‘fenómeno’ António Costa (o primeiro ministro) como se falou a nível nacional? Tratou-se de uma questão meramente conjuntural? As divisões internas do PSD concelhio tiveram peso neste resultado? Ou o mérito é todo de Joaquim Couto, que tem feito um trabalho meritório no concelho? Ou todos os cenários? E estes resultados foram, para o PSD os piores de sempre? Ganhando votos e, ainda assim, perdendo um vereador? Sendo possível quantificar, mais ou menos, os votos que os dois partidos da coligação arrecadaram este ano, é fácil perceber o peso dos votos do PSD e do PPM, em 2013, separadamente? E em Vila das Aves? Foi o fator António Costa (e ex candidato do PS, em 2013) que chocou a população? Ou foi descontentamento? As respostas virão com o tempo, ou talvez não. Agora, o tempo é de arrumar cartazes, limpar panfletos de cima das mesas, retirar a cara dos candidatos das fachadas das sedes. Os próximos quatro anos já começaram e são de Joaquim Couto. Couto ganhou. Joaquim Couto ganhou. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Normalidades democráticas

A PROPÓSITO DA NORMALIDADE DA NOSSA DEMOCRACIA LOCAL: O REFERENDO PRÓ-INDEPENDÊNCIA NA CATALUNHA, UM CASO PROBLEMÁTICO PARA A ESPANHA E PARA A PENÍNSULA.



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Após a “turbulência” própria de uma campanha eleitoral em que se confrontaram grupos e projetos partidários ou supostamente independentes para disputarem democraticamente as simpatias e o voto dos eleitores, eis-nos de regresso à normalidade, partindo para um novo ciclo autárquico em que a gestão das nossas comunidades locais seguirá de acordo com as expectativas apontadas por quem mereceu a maioria absoluta ou relativa mas contando sempre com os bons serviços dos eleitos que não a tendo se mantêm diligentes na crítica construtiva, senão mesmo na oposição em representação dos que nele votaram. Dirijo cumprimentos democráticos a quem nesta Vila o eleitorado outorgou a sua representatividade nos últimos quatro anos e agora a não renovou e votos de bom sucesso aos que agora obtiveram a maioria para dirigirem a Junta e a Assembleia de Freguesia. De igual modo saúdo quem na Câmara e na Assembleia Municipal vai exercer mandatos renovados.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

É mesmo assim: sem vencedores nem vencidos, depressa a normalidade democrática supera as dissensões, as surpresas, os desaires e o orgulho em causa própria em nome da causa pública.

Feito este preâmbulo, não posso deixar de alargar os meus horizontes para uma situação bem mais problemática, a situação da Catalunha em Espanha, já que a venho seguindo com atenção muito especial na comunicação social e na imprensa do país vizinho, não tendo resistido a carrear comentários, considerações e opiniões de articulistas e a fazer os meus próprios comentários e considerações sobre o assunto nas redes sociais. Trata-se de um problema que, não sendo nosso, também é nosso e que o “referendo do 1-O” veio tornar ainda mais candente no que toca à geopolítica de Espanha. Este referendo pelo sim ou não à independência da Catalunha, preanunciado há mais de três meses, veio efetivamente a ocorrer neste último 1º de outubro contra a vontade soberana das instituições espanholas, da Constituição que as rege e do Estatuto das Autonomias que conferem ao País uma gestão descentralizada modelar nas 18 Províncias

autónomicas em que está dividido.

Este desafio independentista aprovado no Parlamento Catalão por uma representação parcelar dos que nele têm assento, este “simulacro” de Referendo que nem sequer teve reconhecimento por parte dos organismos internacionais, nem sequer da Comunidade Europeia porque não só vai contra Constituição e as Leis de um país soberano, como infringe os trâmites e disposições cautelares que permitem aferir da sua validade, assumindo foros de provocação, procurando virar o “feitiço contra o feitiço”, fazendo do Estado Central o vilão capaz das piores patifarias contra os direitos dos cidadãos a decidirem o seu destino ao usarem as forças de segurança com uma fúria dissuasora sem limites. Houve nestes dias que precederam o ato “rebelde” um autêntico esconde-esconde populista das urnas e das papeletas e até o caso caricato de uma secção de voto a funcionar numa igreja, um dos locais mais improváveis para despistar a Guarda-Civil e no contexto de uma “missa-de-sufrágio-referendário” presidida por um sacerdote. Ao fim e ao cabo, mesmo contrariado, disperso e deslocado por sítios não previstos, este referendo foi apresentado como tendo tido uma quota de aceitação da independência na ordem dos 90% dos votos introduzidos nas urnas e sabe-se lá com que percentagem de abstenção, o quanto bastou para que os seus promotores proclamassem vitória e encenassem, dois dias depois, uma paralisação geral nas principais cidades por forma a demonstrar a adesão generalizada de todo um país a uma declaração unilateral de independência. Há quem diga que perante tais “descasos e provocações” que o Rei Filipe VI qualificou de “deslealdade inadmissível”, as autoridades catalãs há muito deveriam ter sido demitidas mas também se notam sinais de alguma retração por parte de alguns líderes como, por exemplo Artur Mas que considerou não haver ainda condições favoráveis para formular tal independência. Pelo sim, pelo não, Madrid através do Tribunal Constitucional já declarou “radicalmente nulo e sem valor ou efeito qualquer ato, resolução ou acordo que na próxima sessão plenária do Parlamento na próxima terça-feira venha a ocorrer”, procurando assim anular uma possível declaração unilateral de independência da Catalunha que o Presidente do Governo Autónomico admitiu “estar por dias” numa declaração sua à BBC. ■■■



EDITORIAL

Tratamento igualitário

Relativamente a períodos de campanha eleitoral a lei estabelece que “os órgãos de comunicação social devem observar equilíbrio, representatividade e equidade no tratamento das notícias, reportagens de factos ou acontecimentos de valor informativo relativos às diversas candidaturas, tendo em conta a sua relevância editorial e de acordo com as possibilidades efetivas de cobertura de cada órgão.”

No Entre Margens temos a convicção de ter cumprido com o que é legitimamente esperável de um jornal como este. É muito difícil conjugar a representatividade com a equidade e, mesmo sabendo-se que, no final de contas, relevantes mesmo são os resultados que se referem a duas ou três candidaturas, demos lugar a todos, numa perspetiva de equilibrada importância editorial.

Pretendemos continuar a manter o mesmo rumo de sempre, noticiando, analisando, escrutinando e contrapondo. Sabemos onde nos situamos e as mudanças de outros rumos não são, para o Entre Margens, fator de perturbação, habituados que estamos a serem quase sempre atribuídas ao mensageiro as culpas da mensagem que não agrada ou mesmo da ausência de mensagem.

Nos tempos que correm, os gabinetes de comunicação dos municípios fazem tudo por definir a agenda e até os conteúdos dos órgãos de comunicação locais e, também por isso, não é fácil ser-se equilibrado de independente e sobreviver dessa forma.

Não pretendemos ser nem boa nem má imprensa de ninguém mas continuar equilibrados e justos esperando que o funcionamento da democracia nos consagre o direito a uma existência digna e a um tratamento igualitário. ■■■

Nos tempos que correm, os gabinetes de comunicação dos municípios fazem tudo por definir a agenda e até os conteúdos dos órgãos de comunicação locais.

“

Se o raciocínio é paupérrimo, o propósito da praxe também não é de todo formar cidadãos livres e racionais. Já o mesmo não se poderá dizer da Academia. Por conseguinte, a correlação que vigora atualmente entre as duas só pode ser do domínio do absurdo.

HUGO RAJÃO

Desconstruir a Praxe



Hugo Rajão

A praxe académica é uma organização informal paramilitar e protofascista que contraria completamente, quer nos princípios quer nas práticas, aquele que é, ou deveria ser, o verdadeiro ideário da Universidade, desde a sua fundação. No lugar da racionalidade, igualdade moral, autonomia e sentido crítico promove, respetivamente, a despersonalização, a hierarquia, a obediência e o conformismo. Compete por isso às Instituições de Ensino, às Associações de Estudantes, e porventura também ao poder local, combatê-la.

Num fôlego, muitas vezes quase desesperado, para socorrê-la, os seus adeptos recorrem sempre aos mesmos argumentos. Neste artigo procuro precisamente rebater alguns deles.

1) “À praxe só vai quem quer” – Há um fundo de verdade nesta afirmação. De facto, a adesão é voluntária. Convém, no entanto, fazer notar que os “praxistas” têm uma estratégia muito pouco liberal, que passa por limitar ao máximo o número de alternativas à praxe ao dispor dos novos estudantes. Ou seja, apropriam-se do máximo de rituais e atividades

académicas (jantares de curso, cortejo, jantares, o próprio traje, etc.), oferecendo-lhes uma escolha trágica: “ou vêm para a praxe ou então ficam excluídos de todas estas coisas”. Nestas condições há liberdade plena? Não me parece. Para além disso, a adesão é sobretudo motivada por uma lógica ainda mais perversa, incoadunável com um Estado de Direito Democrático. A do “obedece hoje e serás tirano amanhã”.

2) “A praxe é tradição” – Nem a praxe é tradição (à exceção de Coimbra), nem a tradição oferece, por si só, legitimidade moral. O que dizer da escravatura, dos autos de fé e das lutas de gladiadores?

3) “Só quem viveu a praxe é que pode falar nela” – A ser verdade, o mesmo ter-se-ia de aplicar a casos como a violência doméstica ou até ao holocausto. Não é o acesso subjetivo a determinado objeto que confere exclusivamente a alguém o direito de se exprimir e atuar sobre ele – pelo menos em democracia.

4) “A praxe prepara para a vida, porque esta é igualmente dura e hierárquica” – Das duas uma, ou queremos uma república de autómatos em que cada um só se acomoda ao lugar que lhe for destinado e cumpre escrupulosamente as ordens dos seus superiores sem pestanejar ou, inversamente, olhamos criticamente para o mundo a fim de lutarmos por uma sociedade mais justa, onde possamos afirmar a nossa humanidade e a li-

berdade de ocupar o espaço que para nós próprios designarmos. Se o leitor optou pela primeira então a praxe é sítio ideal para si.

5) “As praxes não são todas iguais. A minha não é assim” – No que diz respeito às características acidentais, as praxes de facto diferem entre si: os nomes, os trajes, as atividades, o perfil dos praxistas, etc. Quanto às essenciais, que são as que realmente interessam, não existem diferenças significativas. Em todas há uma hierarquia em que uma parte dá ordens de forma discricionária a outra que desprovida de vontade própria, e do estatuto de pessoal no geral, obedece. Mesmo que, hipoteticamente, o praxista do local x seja um doce ao passo que o do local y é cruel, os problemas mantêm-se. Tais nuances são arbitrarias. Em ambos o caloiro está à mercê do praxista que é quem decide o que de bom ou de mau lhe acontece. Cabe exclusivamente ao ditador, e a mais ninguém, escolher ser benévolo ou facínora.

Espero com isto ter demonstrado os pés de barro em que assenta a argumentação sistematicamente utilizada pelos militantes da praxe. Se o raciocínio é paupérrimo, o propósito da praxe também não é de todo formar cidadãos livres e racionais. Já o mesmo não se poderá dizer da Academia. Por conseguinte, a correlação que vigora atualmente entre as duas só pode ser do domínio do absurdo. ||||| hugorajao@gmail.com

O voto e a democracia



Raquel Freitas

Desde criança foi-me inculcido o ideal da Democracia como sendo o regime político que melhor serve o povo e a sociedade, que permite que todos os cidadãos possam expressar a sua opinião, em igualdade e em liberdade. Também me ensinaram que o direito ao voto é a base de todas as democracias, que é não só um direito pessoal, mas também um dever cívico assente numa responsabilidade de cidadania.

Sempre que se aproxima um ato eleitoral, somos bombardeados com publicidade e informação que incentivam ao voto, numa tentativa, quase sempre infrutífera, de diminuir a abstenção. Nas eleições autárquicas deste mês a abstenção “venceu” todos os partidos políticos: num total de 9.411.540 eleitores inscritos, 4.238.506 não foram votar (!), ou seja, cerca de 45% dos eleitores optaram por não exercer o seu direito democrático. E por que razão? Porque não se reveem em nenhum dos candidatos / partidos, porque não acreditam que nada vá mudar, porque fez bom tempo e foram passear, porque foram a um casamento, porque não lhes apeteceu... Ouvi e li estas e outras “desculpas” de cidadãos que optaram por não votar. No entanto, na minha opinião, a origem dos elevados valores da abstenção, numa sociedade democrática como a nossa, reside no facto de tomarmos por garantido este direito e, como a tudo que tomamos como garantido, não lhe damos o seu devido e importante valor. Se um dia nos tirarem esse direito, tenho a certeza de que muitos serão os que se chegarão à frente e lutarão por ele, mesmo aqueles que hoje em dia não vão votar.

Veja-se o que aconteceu na Catalunha. Não estou interessada aqui em analisar se o referendo é ou não ilegal, se as aspirações independentis-

tas são ou não legítimas, se quem tem razão é o Governo Espanhol ou Generalidade da Catalunha... Tudo isto são questões que terão sempre respostas distintas, consoante a opinião pessoal de cada um e os fundamentos em que se baseia. No entanto, é um facto que o povo Catalão na sua maioria queria poder votar, que se mobilizou de forma espontânea para tentar manter as mesas de voto abertas, alguns passando todo o fim-de-semana nas secções de voto ou deslocando-se bem cedo até às mesmas para poderem votar. Nas imagens que se encontram nas redes sociais veem-se pessoas de todas as idades, muitos jovens, mas também muitas pessoas de idade, famílias inteiras, a “lutar” de forma voluntária e (no geral) pacífica para garantirem o seu direito ao voto, o direito a expressar a sua opinião, de escolherem “Sim” ou “Não”.

O povo Catalão deu uma grande lição de democracia. Espero, agora, que os políticos espanhóis, de Madrid e de Barcelona, respondam à altura. |||||

(!) <https://www.autarquias2017.mai.gov.pt/>

“

O direito ao voto é a base de todas as democracias, que é não só um direito pessoal, mas também um dever cívico assente numa responsabilidade de cidadania”.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

ENGENHARIA

Castro Fernandes em Vigo

EX-PRESIDENTE SERÁ ORADOR EM CONGRESSO DE ENGENHARIA CIVIL

Nos próximos dias 19 e 20 Vigo será, com certeza, a capital da Engenharia da Península Ibérica ao acolher o III congresso Internacional de Engenharia Civil e Território. A terceira edição, que reúne vários nomes da engenharia nacional inclui, num dos painéis de oradores, nada mais, nada menos do que Castro Fernandes, antigo presidente da Câmara de Santo Tirso e membro da Ordem dos Engenheiros, Região Norte.

O congresso contará com três sessões centrais subordinadas a temas como os transportes, o meio ambiente e o espaço público cidadão. Castro Fernandes integrará a terceira sessão, já no dia 20, onde serão abordadas questões como praças, ruas, parques e jardins; mobilidade e acessibilidade; equipamentos urbanos; *smart city*; certificações ambientais e edifícios. Do painel de oradores que acompanharão Castro Fernandes nesta sessão constam ainda nomes como Luís Martins, Uxío Benítez Fernández e Carlos Nárdiz Ortiz. ■■■



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



VILA DAS AVES | LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Ampliada sala de convívio do Lar Familiar da Tranquilidade

O LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE DE VILA DAS AVES INAUGUROU, NA TARDE DO PASSADO SÁBADO, A AMPLIAÇÃO DA SUA SALA DE CONVÍVIO. ESSE FOI O PONTO ALTO DA COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA TERCEIRA IDADE E DO DIA MUNDIAL DA MÚSICA QUE DECORREU NAS INSTALAÇÕES DESTA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS).

■■■ TEXTO: **CELSO CAMPOS**
FOTOS: **ELSA CARVALHO**

Desde a sua fundação e abertura, em 1990, que o Lar Familiar da Tranquilidade comemora esta efeméride, sendo que este ano, a data revestiu-se de particular simbologia, pois foi marcada pela inauguração da nova sala de convívio para os idosos, custeada por dezenas de benfeitores e imortalizada em dois painéis murais de azulejos que testemunham este ato.

O espaço físico foi remodelado e ampliado, permitindo melhores condições para as atividades do dia a dia dos utentes e funcionários, criando através de mobiliário amovível múltiplos espaços com finalidades diferentes. Referimo-nos a espaços de lazer, de jogos, de leitura, de conversa ou simplesmente de descanso.

A presidir à cerimónia esteve Eleu-

tério Alves, diretor da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que descerrou a lápide alusiva à ocasião. Na sua intervenção enalteceu as melhorias agora concretizadas, falando em “momento de alegria”, quer para utentes, quer para funcionários, pois são estes que “fazem a instituição, pois são os mais dos idosos”.

Numa casa vocacionada para a terceira idade, Eleutério Alves falou no tema do envelhecimento como “algo complexo, seja para os governos, para as comunidades ou as IPSS”, mas disse que os nossos idosos devem acreditar que “é sempre possível concretizar sonhos”. Este responsável, que é também o provedor da Misericórdia de Bragança não tem dúvidas de que todos temos de “dar melhor vida na terceira idade”, criando “condições para participar nas ativida-

des da comunidade e de ter um futuro”. Não estamos a falar de pessoas “descartáveis”.

Para os institucionalizados, Eleutério evidenciou que os lares “não são armazéns de idosos, mas sim espaços com vida”, exemplificando com o trabalho feito no lar avense, como a forma de “bem tratar os nossos idosos”.

PÁROCO APRESENTA NOVO LIVRO

A ocasião serviu ainda para a instituição agradecer a algumas pessoas, descerando quadros fotográficos, nomeadamente ao barbeiro Luís Gonzaga Gouveia Carneiro que durante 27 aos tratou semanalmente e de forma voluntária dos cabelos e barba dos utentes; a Manuel Torres Martins e esposa Lúcia, antigo diretor, agora utente e amigo do lar; ainda a Silvério de Jesus Casteleiro, também antigo diretor, utente e amigo do lar; e finalmente ao comendador Joaquim Ferreira de Abreu, e sua filha Lina, ex vice-presidente do lar e agora benfeitor.

Nota também para a apresentação do novo livro do pároco e presidente do Lar Familiar da Tranquilidade, o padre Fernando de Azevedo Abreu. O título, apesar de enigmático, é perfeitamente entendido pelas gentes locais. “Vila das Aves Chinesa” pretende evidenciar a presença e o investimento de chineses no Clube Desportivo das Aves que permitiu a subida, na última época desportiva, da equipa sénior de futebol à primeira liga nacional, como evidenciou Alberto José Herdeiro de Brito Gonçalves, que apresentou a publicação.

Além deste feito, conseguido pela quarta vez, são visíveis e notórios os investimentos que a SAD avense, detida por capitais maioritariamente chineses, tem feito em Vila das Aves, nomeadamente na modernização do estádio, mas sobretudo na construção de um centro de estágio, que vai dotar o clube e potenciais interessados de modernas instalações, num espaço que será dotado de 3 recintos de futebol e de um hotel que terá dois campos de relva natural e um sintético e um hotel de 52 quartos, no valor aproximado de 4,5 milhões de euros. ■■■



ELEUTÉRIO ALVES, DIRETOR DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE (CNIS), EVIDENCIOU QUE OS LARES “NÃO SÃO ARMAZÉNS DE IDOSOS, MAS SIM ESPAÇOS COM VIDA”

“

Nunca uma junta de freguesia conseguiria fazer este investimento se não tivesse o apoio da Câmara Municipal e se não houvesse um bom relacionamento entre ambos”.

MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO

VILA NOVA DO CAMPO | FEIRA SEMANAL

Feira deixa a rua e muda-se para lugar próprio

ÁREA GARANTE LUGAR AOS 94 FEIRANTES EFETIVOS QUE SEMANALMENTE SE DESLOCAM A VILA NOVA DO CAMPO E SERVIRÁ DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE APOIO AO ESTÁDIO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SÃO MARTINHO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: ELSA CARVALHO

“É uma feira para o século XXI”, afirmou Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso na inauguração do novo espaço. “Esta é uma intervenção importante que, em conjunto com a requalificação que está a ser feita na Av. Manuel Dias Machado, vem reformular o centro da vila, trazendo uma nova urbanidade. Para além disto, esta nova localização da feira vai permitir desanuviar o trânsito na avenida, que fica lotada

todas as quartas-feiras. É importante modernizar as nossas feiras e torná-las mais limpas e organizadas”, explicou o autarca.

A área, com aproximadamente 4400 metros quadrados, poderá albergar 94 feirantes, e tem ainda a valência de funcionar como parque de estacionamento nos restantes dias da semana para investimento camarário que ronda os 400 mil euros, no conjunto da intervenção feita e da expropriação de terrenos

A feira era algo que “não estava no programa eleitoral”, confidenciou Marco Cunha, presidente de junta de Vila Nova

do Campo, “mas num mandato de quatro anos temos que estar atentos.” O autarca referiu ainda que “nunca uma junta de freguesia conseguiria fazer este investimento se não tivesse o apoio da Câmara Municipal e se não houvesse um bom relacionamento entre ambos. Esta era uma rua que tinha de ser cortada várias vezes no ano, por exemplo nas Festas da Vila, e com o espaço multiusos que se criou aqui penso que estão reunidas as condições para se transferirem para aqui esse tipo de arraiais, e para que esta avenida se torne uma das grandes imagens desta vila, garantindo a fluidez de trânsito durante todo o ano”.

Os feirantes vão poder passar usufruir do novo espaço a partir de meados de outubro.

DENTISTA NO CENTRO DE SAÚDE

Couto aproveitou a cerimónia pública de inauguração do novo espaço da feira de Vila Nova do Campo para revelar que o Centro de Saúde local foi um dos escolhidos para receber um médico dentista a tempo inteiro.

Segundo o presidente da câmara, Vila Nova do Campo será pioneira na colocação de médicos dentistas em centros de saúde. “O Governo está a desenvolver médicos dentistas e está a protocolar com as câmaras municipais os primeiros centros que terão esses médicos”, assinalou Joaquim Couto que sublinhou a corrida intermunicipal para estes serviços. “Posso assegurar que o nosso município será um dos primeiros se não o primeiro do país a ter um centro de saúde equipado com médico dentista.”

Para que tal seja possível, a Câmara Municipal fica responsável pela montagem da “aparelhagem técnica”, a ARS (Administração Regional de Saúde) cede o espaço, sendo que o Ministério da Saúde se encarregará de realizar o concurso público e respetiva colocação do médico no seu posto.

A presença do dentista no centro de saúde surge no seguimento de um outro acordo entre a Câmara Municipal, Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) e o CESPU para dotar os hospitais de Santo Tirso e Famalicão com duas cadeiras de saúde oral, respetivamente inseridos na intenção do Governo de colmatar a falta de medicina oral no Serviço Nacional de Saúde.

“A população de Vila Nova do Campo será uma das primeiras do país a ter um médico dentista permanente e residente disponível para toda a população”. O serviço estará disponível a partir de janeiro de 2018. |||||

AGRELA

Quimicalis expande instalações

Sediada na freguesia de Agrela, a Quimicalis inaugurou a 22 de setembro um novo pavilhão, resultado do crescimento que agora atravessa. O momento, que contou com a presença do presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, assinalou ainda os 20 anos de existência da empresa, que, depois de um momento de crise, surge revigorada no mercado.

“Esta empresa é um bom exemplo de um negócio que esteve em dificuldades no período da crise e que o conseguiu ultrapassar, como outras empresas do concelho que neste momento estão a investir fortemente no Município”, afirmou Joaquim Couto lembrando que durante o mandato não foram descuradas as medidas de apoio às empresas.

Empresa de químicos e petroquímicos, a Quimicalis é mais um exemplo de sucesso empresarial em Santo Tirso. “Felizmente, temos tido um crescimento muito elevado. Primamos pela segurança, e este novo pavilhão vai permitir separar as matérias-primas do produto acabado”, explicou o administrador da Quimicalis, Fernando Mota.

Atualmente, a empresa conta com 18 colaboradores, que foram reconhecidos pelo seu trabalho durante a cerimónia de aniversário. “Passámos uma fase de muita crise, que não foi fácil, mas felizmente para temos uma equipa fantástica, que vai desde fornecedores a clientes, e que passa, claro, pelos nossos próprios funcionários. Também graças a isso conseguimos segurar a empresa e fazer agora o investimento que aqui se vê”, acrescentou o responsável. |||||

JOAQUIM COUTO APROVEITOU A CERIMÓNIA PÚBLICA DE INAUGURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO DA FEIRA DE VILA NOVA DO CAMPO PARA REVELAR QUE O CENTRO DE SAÚDE LOCAL FOI UM DOS ESCOLHIDOS PARA RECEBER UM MÉDICO DENTISTA A TEMPO INTEIRO.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



“Por muito que a gente dê nunca é suficiente para o trabalho que eles têm”

ASAS COMEMOROU 25 ANOS COM CERIMÓNIA DE HOMENAGEM, NA QUINTA DE FORA

||||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Se há nome que assenta como uma luva a uma instituição é sem dúvida a

ASAS. A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso celebra, este ano, um quarto de século e para assinalar o momento organizou um jantar e uma cerimónia comemorativa.

Quem conhece a ASAS sabe que rima com doçura, com carinho e afetos. Quem conhece a ASAS sabe que as famílias não são só elos sanguíneos, sabe que o futuro se constrói de pequenos gestos e que o amor move montanhas. No dia 25 de setembro, dia do sonho, comemoraram-se os 25 anos deste sonho que é a ASAS e a palavra de ordem foi agradecimento.

Vasco Ferreira é homem por detrás da obra e foi ele, juntamente com mais 28 tirsenses quem, em 1992,



HELENA OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASAS, GARANTE QUE A ASSOCIAÇÃO NÃO PROCURA AGRADECIMENTOS PELO TRABALHO QUE LEVA A CABO. “O QUE IMPORTA SÃO SOBRETUDO OS SORRISOS DAS CRIANÇAS”.

deu vida à ASAS. Hoje, 25 anos volvidos é a instituição que ajudou a pôr de pé quem dá ASAS à vida de inúmeras crianças e jovens que, sem o apoio da Instituição enfrentariam situações de risco. Compromete-se a proteger “os grupos mais vulneráveis da comunidade, principalmente as crianças e os jovens, através da prestação de serviços e do desenvolvimento de programas integrados de intervenção” e cumpre, com garra, determinação, esforço e empenho a cada dia destes 25 anos.

Na ASAS as pessoas são individuais e importantes e, aos meninos que acolhe, mais do que um teto, dá uma família. Na celebração do vigésimo quinto aniversário, a Associação quis agradecer a todos os que ajudam a colocar sorrisos nos rostos das crianças e jovens que acolhe e que estão presentes na história da instituição incondicionalmente. Homenageou empresas, funcionários, amigos de todas as horas, benfeitores e distribuiu por todos o carinho que garantem ser-lhes dado.

Almeida e Sousa foi um dos homenageados da tarde, na Quinta de Fora. É um dos rostos da Clínica S. Bento que, desde a primeira hora cuida da saúde de todos na ASAS. Gratuitamente, sem pedir nada em troca. “Fazemos porque gostamos do trabalho que eles fazem. E por muito que a gente dê nunca é suficiente

para o trabalho que eles têm”, sublinha, lembrando que a importância do trabalho da associação não tem “classificação”. “Pelo trabalho excelente que eles desenvolvem”, explica e porque, antes do aparecimento da ASAS havia uma “uma lacuna muito grande” no apoio prestado na área.

Helena Oliveira, presidente da ASAS, garante que a Associação não procura agradecimentos pelo trabalho que leva a cabo. “O que importa são sobretudo os sorrisos das crianças, é a alegria deles, vemos vidas realizadas, esse é o grande agradecimento, é esse que nós desejamos mais”, assegura. Com os pés bem assentes na terra, Helena Oliveira sabe que “Nem tudo são sucessos”, mas nem isso faz esmorecer a vontade e a persistência das pessoas que trabalham pela instituição. “Claro que há casos de insucesso e há muitos problemas mas tentamos minimizar e trabalhar para o excelente”. Como? Com esforço mas sobretudo com afeto. “São estes momentos que nos renovam as energias, é um beijo, é um abraço que volta a dar força para continuarmos”, garante.

Os vinte e Cinco anos da ASAS são escritos com as histórias de todos os que acolheu, que ajudou. Os 25 anos da ASAS são feitos de sorrisos e da certeza que “os sonhos ganham asas” sempre que alguém acredita que é possível voar. |||||



VILA DAS AVES | ESCOLA SEC. D. AFONSO HENRIQUES

Centro Qualifica quer dar ‘novas oportunidades’

NOVO ESPAÇO QUE JÁ FUNCIONA NA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES PRETENDE CERTIFICAR E DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS A ADULTOS QUE ASSIM O DESEJEM. NOVO PROGRAMA VEM OCUPAR O ESPAÇO DEIXADO VAZIO PELO “NOVAS OPORTUNIDADES”.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

“O objetivo é desocultar as competências dos adultos, porque existem

muitas competências sobre as quais não têm consciência”, afirma Maria Antónia Brandão, coordenadora do projeto. “Depois do descrédito que o anterior governo passou ao Novas Oportunidades, o Qualifica surge com o intuito de retomar o trabalho já iniciado e ir ao encontro da média europeia no que toca à qualificação de adultos.”

José Miguel, docente e formador no centro, diz que “é necessário desmistificar o preconceito em relação ao Novas Oportunidades e isso é trabalho que tem de ser feito pela comunidade”

O novo Centro Qualifica apresenta como missão primordial a mesma do “descredibilizado” Novas Oportunidades, sendo que a principal diferença entre os dois programas se prende com o júri de certificação, já que o processo de reconhecimento de competências se mantém semelhante ao que já existia.

O objetivo, segundo Maria Antónia Brandão é “chegar às 400 inscrições durante o primeiro ano civil de atividade, neste caso até setembro do próximo ano”. Este número não significa que todos saiam certificados no

final desse período de tempo, mas para a coordenadora do Centro este número “seria um passo muito importante para começar a trabalhar.”

Neste momento, para além da coordenadora do projeto e de dois formadores que se desdobram pelas três áreas de competência – Cultura, Língua e Comunicação; Cidadania; Sociedade, Tecnologia e Ciência, o Centro Qualifica possui nos quadros duas técnicas de orientação e reconhecimento de competências.

Assim, todos os alunos, após a inscrição, dependendo das suas competências e objetivos pessoais, serão encaminhados para a vertente que mais se adequa ao seu perfil, podendo inclusive ser encaminhados para os cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) do nível secundário, pós-laboral, que o agrupamento também tem em funcionamento.

O processo de certificação e qualificação de adultos é de vital importância, num mundo laboral extremamente competitivo. “Hoje, as pessoas vão procurar emprego e é-lhes exigido o 12º ano de escolaridade”, refere Maria Antónia Brandão, sublinhando o facto de que este é o tra-

balho do centro, dizer às pessoas que “ainda vão a tempo. É agora.”

Em funcionamento desde o início de setembro, o Centro Qualifica já tem “bastantes” inscrições e está a desenvolver um esforço de divulgação junto das paróquias e juntas de freguesia da área envolvente (Vila das Aves, Lordelo, Riba de Ave, Bairro, Rebordões, São Tomé de Negrelos, Roriz, Vila Nova do Campo, Vilarinho) com intuito de fazer passar a mensagem pelas populações.

As inscrições podem ser feitas online através do site e facebook do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques ou presencialmente na escola secundária sede do agrupamento e do Centro Qualifica. IIIII

Em funcionamento desde o início de setembro, o Centro Qualifica já tem “bastantes” inscrições e está a desenvolver um esforço de divulgação junto das paróquias e juntas de freguesia da área envolvente.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.



VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

VALE DO AVE



Vale do Ave assegura reeleições nas principais Câmaras

NO VALE DO AVE O CENÁRIO ELEITORAL FOI QUASE INALTERADO. O PSD/ CDS, AO CONTRÁRIO DO QUE ACONTECE EM SANTO TIRSO E NO PAÍS DOMINA GRANDE PARTE DAS FREGUESIAS DA REGIÃO.

GUIMARÃES

Domingos Bragança voltou a vencer as eleições para comandar os destinos da cidade-berço. O candidato socialista arrecadou 51,52 por cento dos votos, deixando André Coelho Lima, candidato pela Coligação Juntos por Guimarães a mais de treze pontos percentuais de distância com 37,91 por cento dos votantes. Já a CDU ficou-se pelos 5,20 por cento, perdendo o lugar na vereação que tinham conquistado em 2013 e o Bloco de Esquerda somou 2,41 por cento dos votos.

Os socialistas subiram assim de um resultado de 47,61 há quatro anos para mais de cinquenta por cento dos votos, conquistando a maioria absoluta no executivo camarário vimaranense.

LORDELO

O atual presidente de junta, Manuel Teixeira, conseguiu a reeleição para mais um mandato à frente dos destinos da Vila de Lordelo. O candidato do Partido Socialista conquistou 58,10 por cento dos votos contra 32,37 de Jorge Pereira, candidato do PSD/CDS e 7,08 da CDU. Com 1427 votos, o vencedor aumentou consideravelmente a sua margem de vitória em relação a 2013, colocando a diferença para o adversário mais direto, Jorge Pereira, em 632 votos, quase três vezes mais que no passado ato eleitoral.

FAMALICÃO

Paulo Cunha, representado a coligação PSD/CDS, foi reeleito como presi-

dente da Câmara de Famalicão com 67,36 por cento dos votos. O social-democrata subiu dos 58,55 de 2013 para conquistar uma vitória inequívoca na eleição para o segundo mandato à frente da autarquia famalicense. Em segundo lugar, Nuno Sá, candidato do PS, ficou aquém do resultado de 2013, ficando-se pelos 23,84 por cento dos votos, longe dos 31,78 da eleição transata. A par com a tendência nacional, a CDU perdeu votos aparecendo na terceira posição com 2,89 por cento, com o Bloco de Esquerda muito próximo com 2,49.

BAIRRO

O atual presidente de junta, Rui Pedro Alves, da coligação PSD/CDS, foi reeleito para o cargo com 68,64 por cento dos votos, superando o resultado obtido há quatro anos. No segundo lugar, o PS ficou aquém do resultado de 2013, ficando-se pelos 24,53 por cento dos votos para a assembleia de freguesia, seguidos da CDU com 3,79 por cento.

RIBA DE AVE

Susana Pereira, representando a coligação PSD/CDS, renovou o mandato como presidente de junta de Riba de Ave com 49,23 por cento dos votos, resultado que melhora em dez pontos percentuais, o obtido em 2013 quando havido sido eleita com 39,62 por cento. O PS surgiu no segundo lugar com 30,48 por cento, em quebra com o anterior resultado, segui-

dos da CDU que, em terra de forte implementação comunista, arrecadou 12,39 por cento, em descida relativamente aos 16,31 do anterior ato eleitoral. Por último, o Bloco de Esquerda com 4,65 das escolhas dos votantes.

TROFA

Sérgio Humberto, da coligação PSD/CDS foi eleito para um segundo mandato como presidente da câmara da Trofa com 59,61 por cento dos votos, subindo em relação aos 45,06 por cento que obtivera em 2013. Na segunda posição surge o PS com o jovem Amadeu Dias como cabeça de lista a conquistar 31,83 por cento dos votantes um regressão a rondar os dez pontos percentuais em relativamente à eleição de há quatro anos, quando Joana Lima conseguira 41,49 por cento. Por fim, a CDU no terceiro lugar com 4,27 por cento.

VIZELA

Vítor Hugo Salgado, candidato independente pelo "Movimento Vizela Sempre", venceu a corrida à Câmara Municipal de Vizela com 38,79 por cento dos votos, superando o candidato da coligação "Vizela é Para Todos", Jorge Pedrosa que conseguiu 27,18 por cento e do candidato do PS, João Ilídio Costa, com 27,01 por cento. A CDU obteve 2,02 por cento, metade do conseguido há quatro anos, enquanto o Bloco de Esquerda se ficou pelos 1,60 por cento também em queda relativamente à última eleição. IIIII

NAS IMAGENS, PAULO CUNHA (FAMALICÃO), DOMINGOS BRAGANÇA (GUIMARÃES), SÉRGIO HUMBERTO (TROFA) E VÍTOR HUGO SALGADO (VIZELA) ELEITOS PRESIDENTES DE CÂMARA

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

TOMADAS DE POSSE

As tomadas de posse dos eleitos para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia de Vila das Aves já têm data marcada. As primeiras acontecem dia 21, sábado, pelas 18 horas, já em Vila das Aves acontecerá no dia anterior, dia 20, pelas 21h. Em Famalicão, Paulo Cunha toma posse este domingo, dia 15, às 15 horas na Casa das Artes.

III CICLO DE CONCERTOS DE ÓRGÃO: VILA NOVA DE FAMALICÃO E SANTO TIRSO

Ciclo de concertos sublinha património organístico de santo Tirso e Famalicão

III CICLO DE CONCERTOS DE ÓRGÃO COMEÇA DIA 20, NA IGREJA DO MOSTEIRO DE SANTO TIRSO COM CONCERTO DA ORQUESTRA BARROCA FAVOLA D'ARGO. TODOS OS CONCERTOS TÊM ENTRADA LIVRE

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Vai realizar-se nos fins de semana de 20 e 27 do corrente a terceira edição do Ciclo de Concertos de Órgão: Famalicão – Santo Tirso, com o apoio das respetivas câmaras municipais e que tem lugar em três paróquias de cada um destes concelhos, que mesmo que não disponham de órgão autêntico a funcionar, recebem temporariamente um órgão portátil que possibilita “o acesso direto ao indescritível encantamento que só um órgão verdadeiro é capaz de proporcionar”. O ciclo tem início na Igreja do Mosteiro de Santo Tirso, com a atuação de uma orquestra barroca Favola D'Argo junto do “realejo” (órgão do século XIX), no dia 20 às 21 horas, prossegue no dia seguinte na Igreja de Fontiscos (concerto de órgão, a solo, por António Esteireiro), no órgão recentemente adquirido, e completa-se com um duo de “baixão e órgão” no dia 22, às 18 horas na Igreja de Guimarei.

No concelho de Vila Nova de Famalicão e no fim de semana seguinte, na Igreja de Telhado, a atuação do organista Rui Soares (27/10, 21 horas). No dia seguinte, à mesma

hora, na Igreja de Mouquim, será a vez da violinista Elsa Ferrer e do organista Canco López. E, finalmente, (29/10, 17h) a prestigiada organista Isabel Albergaria explorará as possibilidades expressivas do belíssimo órgão histórico da Igreja Matriz de Ribeirão, colocando fecho de ouro em mais uma edição deste ciclo, com direção artística de Marco Brescia.

Para além dos patrocínios camarários, a iniciativa tem o apoio de diversas empresas, entre as quais se contam três com sede e instalações em Landim e Avidos: A JF Organpipes – Fabrico de Tubos de Órgão, Lda, que é responsável pelo delicado fabrico dos tubos metálicos flautados de diferentes comprimentos (notas) e características (registos); a Bom Organum – Components for Organs, Lda, que é especialista na construção das trabalhadas fachadas de madeira que envolvem os tubos, fabrico de tubos em madeira e dos foles que injetam o ar e a JMS Organaria produz os tubos de palhetas para produzir sons com timbres diferenciados. Este saber fazer acumulado à volta do fabrico dos órgãos de tubos está relacionado com a fixação em Portugal, em 1995, de Georg Jann, na sequência

O ORGANISTA ANTÓNIO ESTEIREIRO ATUA DIA 21, EM FONTISCOS



da construção do grande órgão de tubos da Igreja da Lapa, no Porto, o maior órgão de tubos da Península Ibérica. O mestre organeiro alemão terá optado por ficar em Portugal para ficar perto daquela que classificou como sua obra-prima, tendo dado início ao desenvolvimento deste surpreendente “mini-cluster” de empresas no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Curiosamente, duzentos anos antes, ali bem perto, na freguesia de Louzado, viveu e trabalhou um organeiro que deixou obra por todo o norte de Portugal. Manuel de Sá Couto, conhecido como “o Lagoncinha” (por causa da ponte do mesmo nome) pode ter sido o construtor do órgão da igreja do Mosteiro de Santo Tirso, que mais pela carranca do que pela música era o chamariz do rapazio das redondezas (ver texto de Silva Mendes). |||||



O ÓRGÃO DE CARRANCA DA IGREJA DO MOSTEIRO DE SANTO TIRSO

O avense Manuel da Silva Mendes publicou, em 1929, no *Jornal de Macau*, um folhetim, intitulado “O Lourenço” em que conta a história deste famoso larápio que, por intervenção do ainda mais famoso Conde de S. Bento, foi condenado a prisão e enviado para a penitenciária. Nesse texto, refere-se, a certa altura, ao Mosteiro de Santo Tirso para dizer que tinha de interessante, na Igreja, entre outras coisas, um “curioso órgão de carranca”:

“Essa carranca sempre me intrigou e me intriga ainda hoje. Nos meus tempos de rapaz divertiu-me imenso. “Hoje há carranca; vamos ver a carranca”; e lá ia o rapazio todo ver e ouvir a carranca: porque a carranca berrava, grunhia, guinchava, abria, fechava e rolava os olhos, deitava a língua de fora, fazia diabruras... Imagi-ne-se o meu gáudio, o gáudio do rapazio; não só do rapazio, também da gente grande que fica rapaz...”

A carranca estava na frente das grades do coro, voltada para o corpo da igreja, e era accionada, manobrada pelo organista que, simultaneamente, por não sei que arranjo, dava com o órgão berros, gritos, guinchos de fazer morrer a rir a rapaziada, a gente-rapaz e até alguma gente séria. Fui muitas vezes, da minha freguesia, uma légua a pé, ver a carranca.” |||||

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



CD AVES | LIGA NOS

Aves não levanta voo

EMPATE CASEIRO FRENTE A UMA DAS MELHORES EQUIPAS DO CAMPEONATO ATÉ DEIXOU BOAS IMPRESSÕES, MAS AVENSES CONTINUAM NO FUNDO DA TABELA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Um resultado enganador tendo em conta o que se passou dentro das quatro linhas. Apesar do nulo, as duas formações, ligadas pelo rio que as atravessa e lhes dá nome, proporcionaram um bom espetáculo de futebol, sobretudo no segundo tempo.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011

4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

O Rio Ave, fiel a si mesmo, controlou a bola desde o primeiro minuto e logo a abrir criou muito perigo para a baliza de Quim. Francisco Gerdal e Guedes foram duas dores de cabeça constantes para a defesa avense sobretudo nos vinte minutos iniciais, marco após o qual Ricardo Soares ajustou as marcações aos centrocampistas adversários e equilibrou as operações. O Aves continuava a ter menos bola, mas sentia-se que era uma opção estratégica, saindo com passes longos em profundidade a partir do momento em que recuperava a bola. As oportunidades claras de golo foram escassas para ambos os lados. Baldé com uma das suas incursões pelo lado direito criou perigo ao minuto 39', antes já Paulo Machado tinha apavorado a defesa vilacondense no seguimento de um atraso mal medido de Pelé, mas Cássio resolveu. Ao cair do pano da primeira parte, Paulo Machado na cobrança de um livre

JORNADA 08 - RESULTADOS	
CHAVES 1 - TONDELA 1	
PAÇOS FERREIRA 3 - MOREIRENSE 2	
PORTIMONENSE 2 - CD AVES 2	
BOAVISTA 1 - FEIRENSE 0	
RIO AVE 2 - V. SETÚBAL 1	
BRAGA 6 - ESTORIL 0	
SPORTING 0 - FC PORTO 0	
MARÍTIMO 1 - BENFICA 1	
BELENENSES 1 - V. GUIMARÃES 0	
ESTORIL PRAIA - BOAVISTA	
FEIRENSE - RIO AVE	
V. SETÚBAL - MARÍTIMO	
FC PORTO - PAÇOS DE FERREIRA	
TONDELA - BELENENSES	
CD AVES - BENFICA	
SPORTING - CHAVES	
MOREIRENSE - BRAGA	
V. GUIMARÃES - PORTIMONENSE	

PRÓXIMA JORNADA: 9 - 20 A 23 OUT.

direto envia a bola às malhas laterais. A etapa complementar começou com a mesma toada: Rio Ave em controlo da posse de bola, CD Aves a encurtar espaços e a tentar sair de imediato para o contra golpe. E foi exatamente na sequência de uma dessas situações que os anfitriões estiveram perto do golo à passagem do minuto 54'. Lançado por Vítor Gomes, Arango surge em velocidade pelo lado esquerdo do ataque,

flete para a zona central já dentro da grande área e obriga Cássio a uma defesa incompleta a que Salvador Agra não consegue emendar. De seguida é novamente Baldé a aparecer de rompante na grande área verde e branca, mas o remate não causa dificuldades a Cássio. O Desportivo estava na sua melhor fase da partida. Vítor Gomes comandava o meio-campo com a precisão milimétrica do seu passe. Paulo Machado e Washington muito competitivos nas coberturas no miolo; Rodrigo Soares, o lateral que trespassou para o lado esquerdo, teve pulmão para dar e vender. Ao minuto 68', precisamente Rodrigo e Vítor Gomes combinaram para oferecer o golo a Derley que atirou ao poste. À passagem dos vinte minutos da segunda parte Ricardo Soares substituiu Arango e colocou em campo Amilton para explorar o espaço nas costas da defesa dos visitantes e o rápido ala brasileiro correspondeu aos pedidos do seu treinador, pois foi uma constante seta apontada, mesmo que nem sempre o mais esclarecido. Aos 85' minutos dispôs mesmo de uma das melhores oportunidades do encontro, quando se escapou pela meia esquerda do ataque avense, despa-

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	08	22
2 - SPORTING	08	20
3 - BENFICA	08	17
4 - MARÍTIMO	08	16
5 - BRAGA	08	15
6 - RIO AVE	08	14
7 - BELENENSES	08	13
8 - V. GUIMARÃES	08	10
9 - BOAVISTA	08	10
10 - PAÇOS DE FERREIRA	08	09
11 - FEIRENSE	08	08
12 - CHAVES	08	08
13 - V. SETÚBAL	08	07
14 - PORTIMONENSE	08	07
15 - TONDELA	08	06
16 - ESTORIL PRAIA	08	06
17 - MOEIRENSE	08	06
18 - CD AVES	08	06

chou o adversário e rematou ao lado.

Com as múltiplas substituições, o encontro foi perdendo intensidade dentro de campo e mais intenso fora dele, com os dois bancos muito esquentados. A partida chegou ao fim com um nulo que acaba por penalizar os dois conjuntos. O Rio Ave pelo domínio sobretudo no primeiro tempo e o Desportivo das Aves pelas várias ocasiões criadas na segunda parte.

DESLOCAÇÃO AO ALGARVE DEIXA TUDO IGUAL

Um empate que sabe a pouco, sobretudo pela dupla vantagem que o Desportivo desperdiçou durante o encontro e consequentemente selou o destino de Ricardo Soares. A partida entre dois velhos conhecidos de divisões inferiores, líderes destacados da 2ª Liga da última época, foi equilibrado e bem disputado com oportunidades em ambas as balizas, mais posse de bola dos anfitriões, mais acutilância do Aves.

Aos 38', numa dessas situações de ataque rápido que Amílton, ex-Portimonense, inaugurou o marcador, sem festejar perante os associados de

um clube que já foi o seu. Ao cair do pano da primeira parte, a formação algarvia igualou o marcador por intermédio de Rúben Ribeiro, após mais uma desatenção crónica da defensiva avense que deixou o avançado adversário aparecer nas costas para finalizar.

No segundo tempo o encontro manteve a toada e, tal como ocorria nos primeiros quarenta e cinco minutos, foi o Desportivo a chegar primeiro ao golo. À passagem do minuto 69', Arango, acabadinho de entrar, apareceu sozinho à entrada da área e rematou sem hipóteses para o guarda-linha da equipa da casa.

Todavia, do golo em diante só deu Portimonense obrigando o Desportivo a recuar as linhas e a defender-se junto à sua grande área. E o inevitável acabou por acontecer. Aos 88', Fabrício aproveitou mais uma desatenção alheia e colocou o marcador em dois golos para cada lado. O resultado acaba por penalizar as sucessivas vantagens que o CD Aves possuiu durante o encontro, mas o karma no futebol costuma ser implacável e para mal dos avenses que se deslocaram ao Algarve, desta vez não perdoou. ■■■



Juniores do Aves com voos turbulentos

PUPILOS DE SÉRGIO GONÇALVES PONTUAM COM O VITÓRIA, ACABAM GOLEADOS PELO LEIXÕES, OCUPAM O 9º DA ZONA NORTE DA 1ª DIVISÃO SUB-19.

Com as bancadas do Campo Bernardino Gomes muito bem compostas, o encontro não podia ter começado melhor para os jovens avenses. Aos 10' Mada Pereira inaugurou o marcador e nove minutos volvidos Rúben Pina dilatou a vantagem. Mas os vimaranenses reagiram e antes do intervalo já tinham igualado o resultado. Primeiro, Miguel Reinho, aos 26' reduziu e em cima do apito para o intervalo Bruno Rafael deixou tudo na mesma para a etapa complementar. Na 2ª parte Mada Pereira voltou a dar vantagem aos da casa à passagem do minuto 60', contudo ao minuto 90' Elias Achouri ofereceu um ponto aos homens da cidade-berço.

Em Matosinhos, frente ao Leixões o Desportivo somou a terceira derrota no campeonato, com mais um resultado avolumado. Logo aos 8' Martinho Malu deu vantagem aos anfitriões, jogador que no segundo tempo voltou a fazer o golo ao pé alargando a liderança do Leixões para 2-0. O terceiro e último golo da partida foi da responsabilidade de Pedro Soares aos 62'.

A equipa júnior sub-19 do CD Aves recebe, em encontro a contar para a sétima jornada, o Paços de Ferreira, no próximo dia 14 de outubro pelas 15h. ■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho a meio da tabela no Campeonato de Portugal

EQUIPA DE RUI ORLANDO CEDEU TRÊS PONTOS NA RECEÇÃO AO VIZELA, MAS FOI A FAFE DERROTAR O ARÕES SC POR 2-3 MANTENDO-SE SEGURO NA 7ª POSIÇÃO DA TABELA CLASSIFICATIVA

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

A receção ao líder do campeonato e recém-despromovido Vizela, o São Martinho deu boa réplica acabando por sair derrotado pela margem mínima. Os vizinhos visitantes fizeram valer o maior talento individual, sobretudo na primeira parte, controlando a posse de bola e criando várias oportunidades de golo. Marcador que mexeu quase ao cair do pano sobre os primeiros quarenta e cinco minutos João Paredes, a passe do extremo ex Desportivo das Aves Zé Valente, fez o único golo do encontro com um remate colocado já dentro da grande área.

Os anfitriões regressaram para o segundo tempo com outras ideias e foram para cima do adversário e só o ferro da baliza defendida por Pedro Albergaria impediu o São Martinho de empatar o encontro. O resultado final (0-1) indicou a terceira derrota consecutiva para os da casa.

Na partida referente à 6ª jornada do Campeonato de Portugal, deslocou-se a Fafe para medir forças com o Arões SC, o São Martinho voltou finalmente às vitórias. Numa partida muito animada, com muitos golos, os anfitriões adiantaram-se cedo no marcador com o golo de Miguel Ribeiro aos 6'. O São Martinho só conseguiu responder a um minuto dos 45' com o golo do avançado francês luso-descendente Damien Furtado.

Logo a abrir a etapa complementar, Rui Orlando substituiu Rui Cardoso e colocou em campo Diogo Silva, mas foi o Arões SC que chegou novamente à vantagem à passagem do minuto 53' por intermédio de Gil Rodrigues.

Os campenses colocaram "toda a carne no assador", sinal que partiu do banco com a dupla substituição aos 63' que fez entrar em jogo Rui

Silva e Bobô para os lugares de Chiquinho e Pedrinho. Aos 67' surgia o empate novamente através de Damien Furtado que assim bisava na partida e ao minuto 86' consumava-se a reviravolta no resultado com o golo do médio ganês James Arthur.

O São Martinho instalou-se, desta forma, na sétima posição do Campeonato de Portugal com nove pontos em seis jornadas. Na próxima jornada os pupilos de Rui Orlando recebem o Mirandela, dia 22 pelas 15h.

TAÇA DE PORTUGAL: SORTEIO "AZARADO" COLOCA SC BRAGA NO CAMINHO

Sorteio referente à 3ª eliminatória da Taça de Portugal, prova rainha do futebol nacional, coloca o SC Braga no caminho da Associação Recreativa de São Martinho. A equipa de Abel Ferreira é quinta classificada na Liga NOS e é um dos emblemas mais consistentes no topo da tabela do escalão maior do futebol na última década.

A partida do próximo dia 14 de outubro (18h) realizar-se-á no Estádio do Clube Desportivo das Aves por razões de segurança e para que seja possível a "obtenção de uma maior receita financeira para o clube", segundo anunciou a direção do São Martinho em comunicado. ■■■■

Lito Vidigal traz Neca de volta à casa de sempre

O CD Aves anunciou em comunicado a contratação de Lito Vidigal para o comando técnico da equipa principal. O treinador angolano regressa a Portugal depois de uma experiência em Israel, tendo conseguido pelo Arouca e Belenenses acessos às competições europeias. Consigo traz o lendário Professor Neca, responsável pelas anteriores subidas de divisão do Desportivo das Aves, um dos símbolos maiores do clube avense.

Lito Vidigal sucede assim a Ricardo Soares que não sobreviveu ao início tremido de época, ficando abaixo das expectativas da direção e dos adeptos que nas últimas jornadas já se vinham manifestando contra al-

gumas decisões do treinador ex-Chaves. Soares chegou ao comando técnico de um plantel com mais de duas dezenas de atletas novos, muito talento, mas índices físicos deficitários, mas o treinador nunca conseguiu imprimir um fio de jogo à equipa e os resultados não apareceram. Apenas uma vitória e três empates em oito partidas para o campeonato colocaram um ponto final no seu trabalho no clube.

A estreia de Lito Vidigal aos comandos do Desportivo das Aves acontecerá no próximo dia 15 de outubro em Vila Real para a 3ª eliminatória da Taça de Portugal, sendo que a 22 deste mês o emblema avense recebe o Benfica para a Liga NOS. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTSAL – LIGA SPORTZONE

Primeira vitória não alivia aflições

O DESPORTIVO DAS AVES/EMERSEV.PT REGISTOU O PRIMEIRO TRIUNFO DE SEMPRE NO PRINCIPAL ESCALÃO DO FUTSAL NACIONAL, MAS AS DERROTAS QUE SE SEGUIRAM COMPLICARAM AS PERSPETIVAS AVENSES

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A deslocação a Pataias, Alcobaça para a 3ª jornada do campeonato trouxe sorrisos nos rostos do plantel do Desportivo das Aves. Frente ao Burinhosa, a equipa de Hugo Oliveira conseguiu finalmente sacudir a pressão e conquistar os primeiros três pontos na Liga SportZone. Numa primeira parte com pouco para contar, os anfitriões dispuseram da melhor oportunidade para marcar, com Vasco Seco a rematar ao poste após um contra-ataque. No segundo tempo tudo foi diferente. Logo a abrir, na sequência de um livre Gonçalo Santos inaugurou o marcador. O Desportivo soltou-se e foi com naturalidade que, após várias ocasiões, Gonçalo Santos bisou no encontro, dilatando a vantagem dos forasteiros. Ismael Ferreira fez o 3-0 final já muito perto do término da partida.

O regresso a casa não foi o mais feliz. Frente ao Pinheirense, uma primeira parte absolutamente frenética viu os golos sucederem-se entre as duas equipas, em especial nos pri-

meiros minutos. Os visitantes abriram as hostilidades por Freddy aos 3', sendo que o Aves respondeu de imediato por Alex Ribeiro, mas uma perda de bola avense ofereceu a Freddy mais um golo e a vantagem para a equipa de Gondomar. À passagem do 5' minuto Zé Rui voltou a colocar tudo igual, neste primeiros minutos diabólicos. Alex Ribeiro, sempre ele, fez novamente o gosto ao pé o colocou os anfitriões pela primeira vez na frente do marcador ao minuto 7'. Mas o Pinheirense tinha outros planos e ao minuto 12', João Carvalho empatava outra vez o jogo e aos 17' Pirata virava o resultado em favor dos forasteiros. O segundo tempo com menos incidentes ofereceu "apenas" dois golos, uma para cada lado. O CD Aves foi à procura do prejuízo, mas foi muito perdulário. Quando já se encontrava em situação de 5 para 4, Formiga, aos 37' apontou o quinto do Pinheirense e Alex Ribeiro concluiu o seu hat-trick, insuficiente para as aspirações avenses.

A deslocação ao Barreiro para defrontar o "Fábril" começou de forma desastrosa para as cores do Desportivo. Aos 14' minutos, os anfitriões já venciam por 4-0, com golos de Gonçalo Grácio, por duas vezes, Yulián Díaz e Joãozinho. O CD Aves despertou para o encontro e conseguiu reduzir o marcador através de duas grandes penalidades, aos 15' e 19', ambas apontadas por Ismael. No segundo tempo, Ismael completou o trio de golos aos 24', sendo que Guedes igualou a partida ao minuto 28'. Ao minuto 37' Elvis Luz faz o 5-4 para os da casa e a 14 segundos do fim Carlos Monteiro sentença a partida com o sexto golo, não sem Alex Ribeiro faturar a 5 segundos da buzina.

O Desportivo das Aves é 12º classificado da Liga SportZone com três pontos em cinco jogos. O próximo jogo ocorre a 14 de outubro pelas 16h no Pavilhão do Desportivo das Aves frente ao Belenenses. |||||

O DESPORTIVO DAS AVES É 12º CLASSIFICADO DA LIGA SPORTZONE COM TRÊS PONTOS EM CINCO JOGOS. O PRÓXIMO JOGO OCORRE A 14 DE OUTUBRO PELAS 16H NO PAVILHÃO DO DESPORTIVO DAS AVES FRENTE AO BELENENSES

VOLEIBOL

CD Aves apresenta plantéis para a nova época

Após um ano de afirmação, quer no plano desportivo quer social, a secção de voleibol feminino do CD Aves surge para esta segunda época com um projeto consolidado, acarinhado pelos adeptos do clube e ambicioso. Há um ano atrás, o voleibol do Aves iniciou a atividade com duas equipas, uma sénior outra júnior, com vinte atletas e a colaboração dos "Masters". Fastforward cerca de 365 dias e os resultados do trabalho árduo desenvolvido estão à vista: a ascensão das seniores à divisão A2 e o total de uma centena de atletas a praticar a modalidade em todos os escalões.

Neste 2º Torneio de Apresentação foi evidente que a equipa sénior tem capacidades para atingir os objetivos propostos para a época que se avizi-

nha, mesmo com as limitações físicas de algumas jogadoras nesta fase da temporada, dando boa réplica aos adversários convidados pertencentes à divisão A1, com uma vitória em três jogos.

Estamos cá, seguindo o nosso traje-to e viemos para ficar. Temos sempre objetivos ambiciosos pois sabemos que só assim teremos maiores probabilidades de atingir o sucesso que a gente da nossa terra merece.

Contudo, o mais importante de foi a afirmação da capacidade do clube e da secção para dar oferta desportiva às raparigas da Vila das Aves com um ambiente fantástico em harmonia com todos os envolvidos, e que por certo dará muitas alegrias às jovens atletas e aos adeptos avenses. ||||| PAULO R. SILVA

+ DESPORTO

DIVISÃO ELITE - AF PORTO (SÉRIE 2)
Jornada 3: Vilarinho 2-1 Ermesinde 1936
Rebordosa AC 1-2 Tirsense

Jornada 4: Tirsense 0-2 Aliados Lordelo
SC Nun'Álvares 1-0 Vilarinho

Jornada 5: Folgosa da Maia 1-1 Tirsense
Jornada 5: Vilarinho 0-2 Vila Meã

DIVISÃO DE HONRA – AF PORTO (SÉRIE 2)
Jornada 3: Tirsense B 0-1 Aparecida
Jornada 4: Alpendorada 4-2 Tirsense B
Jornada 5: Tirsense B 1-1 Citânia de Sanfins

1ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 2)
Jornada 3: SC Salvadoreense 0-2 UDS Roriz
Jornada 4: UDS Roriz 2-2 FC Parada

2ª DIVISÃO – AF PORTO (SÉRIE 1)
Jornada 1: Monte Córdova 4-1 SC Nun'Álvares B
Jornada 2: Sp. Cruz 2-1 Monte Córdova
Jornada 3: Monte Córdova 1-0 Escola Futebol 115

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

Luís Cardoso, Tiago Vilaça e Jorge Monteiro olharam para o portão da Europa e para os heróis que o conquistaram, montados em pedais que movimentam duas rodas, e disseram sim à epopeia.



A PRETEXTO DE MAIS UMA EDIÇÃO DA MAIOR PROVA DE CICLISMO DO MUNDO, O TOUR, UM AVENSE E DOIS TROFENSES LANÇARAM-SE À AVENTURA DAS RAMPAS MAIS ÍNGREMES E DAS PAISAGENS MAIS ARREBATADORAS

À conquista dos Pirenéus com os pés nos pedais

Luís Cardoso, Jorge Monteiro e Tiago Vilaça olharam para o portão da Europa e para os heróis que o conquistaram, montados em pedais que movimentam duas rodas, e disseram sim à epopeia. Nomes como o "Tourmalet", "Aubisque" ou "Aspin" não assustam. Atraem. Pela grandeza da simbologia que a mais mítica competição velocipédica lhes atribui.

A entrada em França foi feita pelo "Col du Pourtalet", entrada majestosa no maciço da alta montanha dos Pirenéus. Um dos pontos altos deste dia foi o passeio no mítico comboio a 1500 metros de altitude, onde

tivemos de chegar através de teleférico, conhecido como "le train d'artouste". Uma pequena viagem de 7kms em mini comboio e fomos levados pelo cume para chegar ao lago "Artouste". Com o tempo a escassear, indispensável pelo "Col de Aubisque", uma das míticas subidas do Tour.

Em dois dias fizeram-se mais 150 km em bicicleta com passagens pelo Santuário de Lourdes, "Pont d'Espagne", "Col du Hautacam", Monte Perdido, fronteira com Espanha num topo acessível apenas a pé, onde foi possível ver e sentir a natureza no seu estado puro, e o "Circo de Gavarnie",

uma queda de água elevada a mais de 3.000 metros de altitude.

A 12 de Julho, um dos percursos míticos da Volta a França, ponto alto de qualquer edição, a passagem pelo "Col du Tourmalet", 57 km, 37 dos quais em subida com chegada a mais 1800 metros de altitude após 3h 15m

de esforço. A ansiedade era alguma, a dor nas pernas dos dois dias anteriores já se fazia sentir, mas esta era a grandiosa subida que ansiávamos. No topo da montanha deixávamos para trás o que parecia ser uma serpente de curva contra curva com a cidade Luz-Saint-Sauveur a sair do campo de visão.

Depois de um dia de descanso e com a bateria totalmente carregada, após pequena viagem de carro de 50km, iniciamos de bicicleta uma viagem de apenas 70 km com 1.200 metros de altitude acumulada, partida da lindíssima cidade de "Saint-Girons", onde se fazia notar o nível de segurança, com as ruas de acesso cortadas por viaturas pesadas de modo a evitar ataques terroristas.

Dia 15 de julho. Último dia de bicicleta. Subida ao mítico "Col D'Aspin". Pequena viagem com apenas cerca de 50 km, 1.400 metros de altitude, com a mais bela paisagem até então, cachoeiras, o rio pela montanha abaixo, gado selvagem e cicloturistas por todo o lado. Por entre tantos aficionados, um cicloturista português com cerca de 60 anos, a viver na cidade Pau há mais de meio século, deixou-nos surpresos quando disse que em tempos conheceu um ilustre avense que teria conseguido um equipamento de ciclismo do Boavista/Revigrés. A resposta foi obviamente Soares dos Reis.

O regresso fez-se de alma cheia. Uma mistura de sentimentos e sensações únicas nestes nove dias de viagem. Da partida da Trofa, com passagem nas "Fiestas de San Fermin" em Pamplona, travessias memoráveis pelos topos mais célebres da Europa, rodeados de natureza resplandecente no seu estado mais puro e o melhor espírito de camaradagem. Onde três amigos viveram o que de melhor este desporto tem para oferecer, respeito pelos demais, a conquista da alta montanha, desafio e superação. IIII

EDIÇÃO: PAULO R. SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

S. TOMÉ
NEGROS

AGRADECIMENTO

Maria Alice da Silva



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 92 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 19 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 21 de Setembro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Amélia Camelo da Cunha



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Martinho do Campo, com 67 anos de idade, falecida no Hospital de Braga no dia 1 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 4 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Arminda Moreira Machado



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 89 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 1 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 2 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Américo de Oliveira Fernandes



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 55 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 9 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 10 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Artur Moreira dos Santos



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Ribeirão - V.N. Famalicão, com 63 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 22 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 24 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

César Augusto Pereira Ribeiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 78 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 2 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 4 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ
NEGROS

AGRADECIMENTO

Domingos Andrade Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 82 anos de idade, falecido no Hospital de Gaia - Santos Silva no dia 5 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 6 de Setembro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Joaquim da Silva Costa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Mamede de Negrelos, com 75 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 2 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 4 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

José Machado de Castro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 59 anos de idade, falecido no Hospital Sotavento Algarvio - Faro no dia 8 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 12 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Leandro Machado da Silva Ferreira
(Irmão dos Fotografos Ferreiras)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Campo (S. Martinho), com 76 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 12 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 14 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ
NEGROS

AGRADECIMENTO

Manuel Maria Diogo Oliveira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 48 anos de idade, falecido no Hospital de Sotavento Algarvio - Faro no dia 18 de Setembro de 2017. O funeral realizou-se no dia 20 de Setembro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

AGRADECIMENTO

N- 07.02.1927 F- 25.09.2017

Deolinda da Conceição
Gonçalves de Carvalho

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

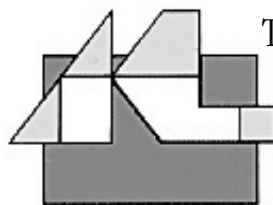
negrelcar
CENTRO DE ASSISTÊNCIA AUTO

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO DE 2017

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomenta o romantismo. Saúde: É possível que se sinta enfraquecido. É aconselhável que tire umas férias. Dinheiro: Seja firme mas justo. Procure avaliar todos os comportamentos de um subordinado antes de adoptar uma atitude drástica. Pensamento Positivo: Estou atento às oportunidades que surgem.

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrificio. Amor: Faça os possíveis por estar perto de um amigo muito querido. Não permita que esta amizade acabe. Saúde: Proteja-se do sol. Dinheiro: Inscreva-se num curso interessante e que lhe dê boas perspectivas de futuro. Pensamento Positivo: Concentro-me mais no presente!

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: O seu par poderá estar demasiado exigente, o que fará com que se sinta irritado. Saúde: Não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia de modo a prevenir futuros problemas. Dinheiro: Evite gastos supérfluos. Pensamento Positivo: Sossego o meu coração através da Fé.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão familiar. Faça todos os possíveis por manter a calma. Saúde: Tendência para a ansiedade. Dinheiro: É possível que não consiga terminar um projecto dentro do prazo estabelecido. Não desanime e esforce-se por finalizá-lo o mais depressa possível. Pensamento Positivo: Empenho-me com trabalho na

conquista dos meus objectivos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Poderá ter uma acalorada discussão com um familiar que fará com que cortem relações durante algum tempo. Não guarde rancor. Saúde: Sem grandes dificuldades. Dinheiro: Período pouco favorável. Pensamento Positivo: Sei que tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso. Saúde: Regular. Dinheiro: É possível que receba um convite de trabalho muito aliciante. Pensamento Positivo: O Amor ilumina o meu coração.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: Procure conversar com o seu par e esclarecer todos os assuntos que estão a prejudicar a vossa relação. Saúde: Cuidado com os movimentos bruscos. Dinheiro: O sector financeiro está protegido. Pensamento Positivo: A minha intuição é a mais sábia conselheira!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Faça planos para umas férias em família. Saúde: Evite pegar em pesos e adopte uma postura correcta pois a humidade poderá fazer com que sintas fortes dores na coluna. Dinheiro: Com muito esforço pessoal vai conseguir liquidar as dívidas. Pensamento Positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: É necessária muita calma e paciência para conseguir superar os pequenos contratempos. Saúde: Cuidado com as infecções. Dinheiro: Finalmente poderá conseguir um aumento. Pensamento Positivo: Eu sei dar valor a tudo o que tenho!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: Esteja atento aos sinais do Cupido pois é possível que venha a conhecer o amor da sua vida. Saúde: Altura indicada para deixar de fumar. Dinheiro: Antes de tomar alguma decisão avalie as vantagens do negócio que está prestes a fazer. Pensamento Positivo: O meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Poderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida. Tenha coragem e arrisque. Saúde: Um familiar muito próximo poderá sentir-se adoentado. Acompanhe-o a uma consulta médica. Dinheiro: Seja competente e não deixe escapar as oportunidades. Pensamento Positivo: Encontro as respostas de que preciso dentro do meu coração.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Amor: Imponha-se e não se deixe intimidar pelas ameaças de uma pessoa que pensava ser sua amiga. Saúde: Consulte o seu médico para diagnosticar a causa do seu mal-estar. Dinheiro: Seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho, ajude-o a adaptar-se. Pensamento Positivo: Sei que posso realizar os meus projectos, eu acredito em mim!

COMPRO * VENDO * TROCO

**OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...**

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953
ou pelo jornalentremargens@gmail.com

Riba d'Ave



Emprega
churrasqueiro com ou
sem experiência

Remuneração acima da média

TLM 963 266 784

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
26 de outubro



VILA DAS AVES

Universidade Senior já arrancou novo ano letivo

Pelo quarto ano letivo consecutivo, a Universidade Sénior de Vila das Aves já abriu as portas da antiga escola de Cense aos seus alunos. Com alunos de dentro e fora da Vila das Aves, a Universidade tem, neste momento, todas as disciplinas a funcionar nas instalações cedidas pela Câmara Municipal. E se o novo edifício traz mais valias para o projeto em toda a linha, a única dificuldade continua a ser o transporte dos alunos para Cense que, neste momento, é assegurado com a cedência, pela paróquia, de

uma carrinha para o efeito. Fruto de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Vila das Aves e a Rutis a Universidade Sénior tem disponíveis disciplinas como imagem e fotografia, cavaquinho, solfejo, dança, trabalhos manuais, terapias alternativas, entre outras. Embora o ano letivo tenha já arrancado, ainda é possível efetuar inscrições que podem ser feitas no edifício que acolhe a Universidade, na antiga escola de Cense, mediante o pagamento de 11 euros de inscrição mais seis euros anuais de seguro. ■■■■

Multibanco da CGD assaltado

O multibanco da agência da Caixa Geral de Depósitos da Vila das Aves, situada na urbanização do Bom Nome, foi assaltado na madrugada de 26 de setembro. Uma explosão por volta das 3h30 alertou os moradores que puderam vislumbrar os assaltantes encapuzados em flagrante delito, sendo inclusivamente ameaçados para se manterem nas suas casas. Os criminosos colocaram-se em fuga nu-

ma viatura preta de alta cilindrada. Segundo moradores da zona habitacional envolvente, a explosão alertou a vizinhança, sendo “surpreendidos com os gritos dos assaltantes de armas na mão que os atemorizavam no sentido de recolherem ao interior das habitações.” Na mesma noite ocorreram outros assaltos com o mesmo *modus operandi* e que poderão ter sido levados a cabo pelo mesmo gangue. ■■■

VILA DAS AVES | ESCUTISMO

Rafael Lopes empossado como chefe do agrupamento de escuteiros

O escutismo em S. Miguel das Aves começou a 1 de Outubro de 1933 pelo que se cumpriram 84 anos sobre essa data e se iniciou o ano em que se perfazem os 85. Foi com essa perspectiva que Rafael Lopes, o novo chefe de agrupamento, se apresentou na sua tomada de posse, que decorreu na missa realizada na Igreja Matriz e no jantar-convívio que teve lugar a seguir no Salão dos Bombeiros de Vila das Aves no passado dia 30 de Setembro.

Rafael Lopes sucede assim a Joa-

quim Sérgio na chefia do Agrupamento, voltando a um cargo que já havia ocupado antes. No referido jantar esteve presente o chefe nacional do CNE Ivo Faria, o chefe do Núcleo de Famalicão, o vereador Tiago Araújo e a presidente da junta, Elisabete Roque Faria. Presentes estiveram também os antigos chefes de agrupamento e o assistente Pe Fernando Abreu, assim como representantes de agrupamentos cuja criação foi apadrinhada por este agrupamento (S. Martinho do Campo e Valadares). ■■■■



DESPORTO

Karatecas avenses em destaque

O passado fim de semana decorreram duas grandes competições de karaté em que os atletas do Shotokan Vila das Aves estiveram em destaque. No sábado, dia 7 de outubro, a júnior Tânia Barros e a cadete Lea Barros foram escolhidas para representar Portugal numa competição internacional em Palma Del Rio, Espanha. As atletas conquistaram duas medalhas de bronze correspondentes aos terceiros lugares alcançados.

No Domingo, dia 8, na Póvoa de Varzim decorreu no pavilhão Municipal o Open local, competição onde quatro atletas do Shotokan Vila das Aves conseguiram alcançar as posições medalháveis. Beatriz Pereira 3º lugar katas cadete, Júlio Silva 3º lugar kumite cadete, Manuel Ribeiro 3º lugar kumite sénior, André Mesquita 2º lugar katas Trissomia 21. O Emanuel Fernandes e o José Pereira foram disputar o terceiro e perderam, ficando assim em 5º lugar. Não foram ao pódio Rúben Pereira e João Silva.

LIGA OLÍMPICA

No último fim de semana de setembro, a Federação Nacional de Karaté organizou a primeira jornada da Liga Olímpica em Alcábaldeche. O Shotokan de Vila das Aves esteve presente com vários atletas e conquistou 4 lugares de pódio. Em cadetes, Lea Barros foi 1º lugar kumite e Beatriz Pereira 3º lugar kumite, ambas com menos de 54kg; Júlio Silva 2º lugar kumite menos de 57kg; Júniores Tânia Barros 1º lugar kumite menos de 53kg, Bruno Barroso não foi ao pódio, em Seniores Emanuel Fernandes kumite menos de 75kg. ■■■■

ENTRE MARGENS - Nº 591 - 12 OUTUBRO 2017	
INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933	DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01	
PERIODICIDADE: BIMENSAL	COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA	DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.	REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS	COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL	COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955	
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.	IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)	RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953	

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011